

LETRAMENTO ACADÊMICO: REFLEXÕES SOBRE A ESCRITA DOS ACADÊMICOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL

Iara Maria Batista

1. Problemática

A produção escrita faz parte da rotina dos estudantes desde os primeiros anos de sua vida escolar. No entanto, isso não os torna exímios produtores de textos até seu ingresso no ensino superior, tampouco com sua conclusão. Nos espaços escolares, percebe-se que uma das maiores dificuldades que a escola vem enfrentando é em relação ao ensino da escrita. Conforme afirma Marcuschi (2008, p.52) “um problema do ensino é o tratamento inadequado, para não dizer desastroso, que o texto vem recebendo, não obstante as muitas alternativas e experimentações que estão sendo hoje tentadas”.

A escola tem sofrido críticas severas por parte de estudiosos e pesquisadores, os quais apontam que a forma como esta conduz as práticas de escrita pouco contribui para a formação de produtores de textos. Também pouco colabora, com os letramentos dos alunos, especialmente aqueles que dizem respeito à produção de textos escritos. Corroborando Gusso (2010) a escola necessita preocupar-se com o modo como se conduz o ato de ensinar e aprender a linguagem, caso contrário, corre o risco de não contribuir com as possibilidades dos alunos aprimorarem seu grau de letramento e, conseqüentemente, acaba por contribuir para que um grupo maior de pessoas continue excluídas do acesso aos bens culturais produzidos pela sociedade letrada.

Com base nas informações apresentadas, uma questão se interpõe: na perspectiva do letramento acadêmico, como os concluintes do curso de Matemática da UEG/2014 desenvolvem o gênero resumo, considerando sua forma composicional, seguindo os princípios bakhtinianos?

2. Objetivo

Apresentar e socializar os resultados parciais de uma pesquisa sobre as dificuldades em relação à produção de textos acadêmicos - gênero resumo.

3. Metodologia

A metodologia proposta se funda no estudo de caso uma vez que foram analisadas as produções escritas dos acadêmicos da 4ª série do curso de Matemática da UEG/Iporá. A fim de alcançar o objetivo proposto, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa, sustentada em

fontes bibliográficas e documentais, com procedimentos de análise dos resumos – gênero escolhido para produção e análise.

Trataremos de modo especial, o resumo, um gênero, muito solicitado pelos professores no meio acadêmico. Para tanto, torna-se necessário à compreensão das dimensões essenciais e indissociáveis do gênero quanto ao estilo, tema (conteúdo temático) e forma composicional. Neste trabalho, preocupou-se em descrever como se dá o tratamento da forma composicional dos resumos apresentados pelos acadêmicos da 4ª série do curso de matemática.

A capacidade de produzir resumos tem sido atribuída como uma das diversas práticas de letramento no universo acadêmico. Sobretudo, por aqueles que assumem o conceito de Lakatos e Marconi (1991), como sendo a sistematização das ideias principais de um texto de modo claro e conciso. Cujas finalidades é difundir as informações contidas nos textos originais, e compreendê-los de forma sistematizada.

Para obtenção dos dados, a professora de Prática de Ensino entregou a sete alunos da 4ª série um texto dissertativo - “**Investigação na sala de aula**” para que eles o resumissem. Os alunos foram orientados a produzir o resumo seguindo as normas, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A atividade foi desenvolvida sem a intervenção da professora.

Realizou-se uma análise dos textos produzidos pelos 7 (sete) alunos, a fim de identificarmos se os mesmos conseguiram utilizar seus conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos e meio de formação acadêmica, para a prática de uma estratégia discursiva implicada num resumo. Considerando os 8 (oito) elementos constituintes da estrutura composicional do gênero, obtivemos os seguintes dados, conforme tabela abaixo:

Elementos que constituem a forma composicional do resumo	Total (%)
Ideias principais do texto	85,71%
Problemática/ objetivos	14,29%
Procedimentos metodológicos	28,57%
Conclusão do texto	28,57%
Redação com impessoalidade	42,86%
Apresentação em parágrafo único	0%
Referências	85%
Palavras-chave	0%

De acordo com os dados apresentados na tabela acima, percebe-se que os elementos constituintes da forma composicional do resumo não foram totalmente contemplados nas produções acadêmicas.

4. Conclusões

O estudo aqui desenvolvido procurou demonstrar as relações que os acadêmicos estabelecem entre os conhecimentos adquiridos teoricamente com as práticas por eles adotadas na construção de uma comunicação eficaz.

Ao que consta em análise dos dados apresentados, os acadêmicos quase que na totalidade (sete participantes) não conseguiram aplicar em seus textos as normativas, fundamentadas nas prescrições da ABNT. Isso nos leva a crer que há uma resistência dos alunos em aplicar as normas em suas produções ou mesmo o desconhecimento das mesmas.

No ambiente acadêmico são trabalhados diferentes gêneros discursivos, de forma a possibilitar ao discente um contato com diferentes categorias de textos, os quais têm sempre uma finalidade que configuram vários tipos de comunicação, tendo em vista a variedade, às situações de uso, evidenciando assim as características das práticas de letramento na academia.

É preciso, portanto, rever tais práticas e principalmente, as que desencadeiam o ensino da leitura e escrita. Uma vez que, as habilidades e competências discursivas são requisitos primordiais nas práticas de letramento acadêmico.

Referências

GUSSO, Angela Mari. **Na prática a teoria é outra**. In: 1º ENCONTRO DO CELSUL, 1995, Florianópolis. Anais 1997.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.